Teoria de Grupos: notas de estudo

Guilherme Philippi

18 de janeiro de $2021\,$

Sumário

1	Grupos			
	1.1	Lei de composição	2	
	1.2	Grupos	3	
	1.3	Subgrupos	3	
	Refe	ências	4	

Capítulo 1

Grupos

1.1 Lei de composição

Definição 1.1.1 (Lei de Composição). Uma Lei de Composição sobre S é uma função $F: S \times S \longrightarrow S$.

Definição 1.1.2. Para $a, b, c \in S$, uma Lei de Composição F é dita

- Associativa se F(F(a,b),c) = F(a,F(b,c));
- Comutativa se F(a,b) = F(b,a).

Observação 1.1.1. Usaremos a notação F(a,b) = ab, para simplificar a escrita de propriedades.

Proposição 1.1.1. Seja uma lei associativa dada sobre o conjunto S. Há uma única forma de definir, para todo inteiro n, um produto de n elementos $a_1, \ldots, a_n \in S$ (diremos $[a_1 \cdots a_n]$) com as seguintes propriedades:

- 1. o produto $[a_1]$ de um elemento é o próprio elemento;
- 2. o produto $[a_1a_2]$ de dois elementos é dado pela lei de composição;
- 3. para todo inteiro $1 \le i \le n$, $[a_1 \cdots a_n] = [a_1 \cdots a_i][a_{i+1} \cdots a_n]$.

Demonstração. A demonstração dessa proposição é feita por indução em n.

Definição 1.1.3. Dizemos que $e \in S$ é *identidade* para uma lei de composição se ea = ae = a para todo $a \in S$.

Proposição 1.1.2. O elemento identidade é único.

Demonstração. Se e, e' são identidades, já que e é identidade, então ee' = e' e, como e' é uma identidade, ee' = e. Logo e = e', isto é, a identidade é única.

Observação 1.1.2. Usaremos $\vec{1}$ para representar a identidade multiplicativa e $\vec{0}$ para denotar a aditiva.

Definição 1.1.4 (Elemento inverso). Seja uma lei de composição que possua uma identidade. Um elemento $a \in S$ é chamado *invertível* se há um outro elemento $b \in S$ tal que ab = ba = 1. Desde que b exista, ela é única e a denotaremos por a^{-1} e a chamaremos *inversa de a*.

Proposição 1.1.3. Se $a, b \in S$ possuem inversa, então a composição $(ab)^{-1} = b^{-1}a^{-1}$.

Observação 1.1.3 (Potências). Usaremos as seguintes notações:

- $a^n = a^{n-1}a$ é a composição de $a \cdots a$ n vezes;
- a^{-n} é a inversa de a^n ;
- $a^0 = \vec{1}$.

Com isso, tem-se que $a^{r+s} = a^r a^s$ e $(a^r)^s = a^{rs}$. (Isso não induz uma notação de fração $\frac{b}{a}$ a menos que seja uma lei comutativa, visto que ba^{-1} pode ser diferente de $a^{-1}b$). Para falar de uma lei de composição aditiva, usaremos -a no lugar de a^{-1} e na no lugar de a^n .

1.2 Grupos

Definição 1.2.1 (Grupo). Um Grupo é um conjunto G onde uma lei de composição associativa é dada sobre G tal que exista uma identidade e todo elemento possua uma inversa.

Observação 1.2.1. É comum abusar da notação e chamar um grupo e o conjunto de seus elementos pelo mesmo simbolo, por exemplo, G.

Definição 1.2.2 (Grupo abeliano). Um *grupo abeliano* é um grupo com uma lei de composição comutativa. Costuma-se usar a notação aditiva para grupos abelianos.

Proposição 1.2.1 (Lei do cancelamento). Seja a, b, c elementos de um grupo G. Se ab = ac, então b = c.

1.3 Subgrupos

Definição 1.3.1 (Subgrupo). Um subconjunto H de um grupo G é chamado de subgrupo de G se possuir as seguintes propriedades:

- 1. (Fechado). Se $a, b \in H$, então $ab \in H$;
- 2. (Identidade). $1 \in H$;
- 3. (Inversível). Se $a \in H$, então $a^{-1} \in H$.

Observação 1.3.1 (Lei de composição induzida). Veja que a propriedade 1. necessita de uma lei de composição. Usamos a lei de composição de G para definir uma lei de composição de H, chamada lei de composição induzida. Essas propriedades garantem que H é um grupo com respeito a sua lei induzida.

Definição 1.3.2 (Subgrupo apropriado). Todo grupo G possui dois subgrupos triviais: O subgrupo formado por todos os elementos de G e o subgrupo $\{\vec{1}\}$, formado pela identidade de G. Diz-se que um subgrupo é um subgrupo apropriado se for diferente desses dois.

Exemplo 1.3.1. Utilizando da notação multiplicativa, define-se o *subgrupo cíclico* H gerados por um elemento arbitrário x de um grupo G como o conjunto de todas as potências de x: $H = \{\dots, x^{-2}, x^{-1}, \vec{1}, x, x^2, \dots\}$.

Definição 1.3.3. Chama-se *ordem* de um grupo G o número |G| de elementos de G.

Também pode-se definir um subgrupo de um grupo G gerado por um subconjunto $U \subset G$. Esse é o menor subgrupo de G que contém U e consiste de todos os elementos de G que podem ser espressos como um produto de uma cadeia de elementos de U e seus inversos.

Exemplo 1.3.2. O grupo de quaternions H é o menor subgrupo do conjunto de matrizes 2×2 complexas invertíveis que não é cíclico. Isso consiste nas oito matrizes

$$H = \{\pm 1, \pm \mathbf{i}, \pm \mathbf{j}, \pm \mathbf{k}\},\$$

onde

$$1 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \ \mathbf{i} = \begin{bmatrix} i & 0 \\ 0 & -i \end{bmatrix}, \ \mathbf{j} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}, \ \mathbf{k} = \begin{bmatrix} 0 & i \\ i & 0 \end{bmatrix}.$$

Os dois elementos \mathbf{i}, \mathbf{j} geram H, e o calculo leva as formulas

$$i^4 = 1$$
, $i^2 = j^2$, $ji = i^3j$.

Referências Bibliográficas